

## Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro no Primeiro Trimestre de 2014

No primeiro trimestre de 2014, as exportações<sup>1</sup> do Estado de São Paulo somaram US\$ 11,63 bilhões (23,5% do total nacional), e as importações<sup>2</sup>, US\$ 20,57 bilhões (37,0% do total nacional), registrando déficit de US\$ 8,94 bilhões. Em relação ao primeiro trimestre do ano de 2013, o valor das exportações paulistas caiu 6,6% e o das importações subiu 5,8%, aumentando em 27,9% o déficit comercial (Figura 1). A queda nas exportações paulistas (-6,6%), comparando-se os primeiros três meses de 2014 e 2013, foi maior do que a das exportações brasileiras (-2,5%), enquanto que, nas importações, ocorreu aumento em São Paulo (+5,8%) e pequeno decréscimo no Brasil (-0,6%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o déficit da balança comercial paulista registrou aumento de 27,9%, enquanto o déficit da balança comercial brasileira cresceu 17,9%.

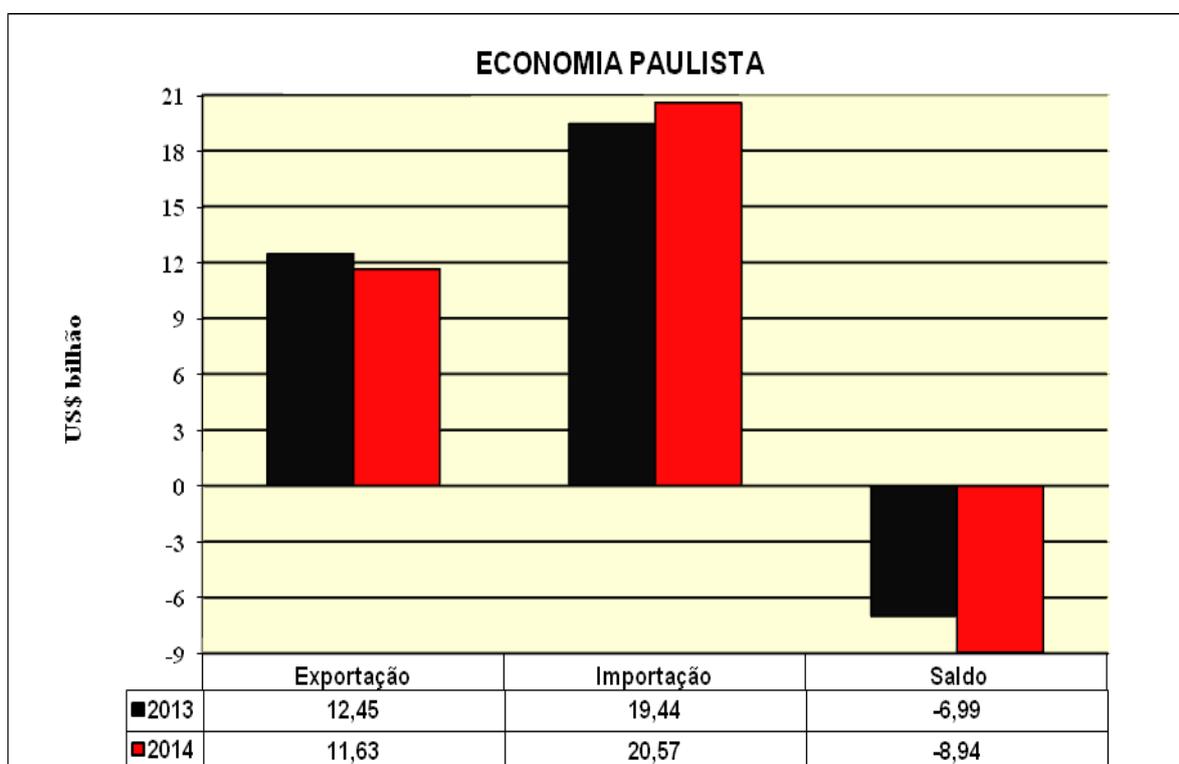


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Primeiro Trimestre, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

O agronegócio<sup>3</sup> paulista apresentou exportações decrescentes (-11,2%), atingindo US\$ 4,29 bilhões. Como as importações aumentaram (+2,0%), somando US\$ 1,56 bilhão, o saldo, de US\$ 2,73 bilhões, foi 17,3% menor que o do primeiro trimestre do ano de 2013 (Figura 2). Destaque-se que as importações paulistas nos demais setores - exclusive o agronegócio - somaram US\$ 19,01 bilhões para exportações de US\$ 7,34 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado, de US\$ 11,67 bilhões no primeiro trimestre de 2014. Assim, conclui-se que o comércio exterior paulista seria mais deficitário não fosse o desempenho do agronegócio estadual.

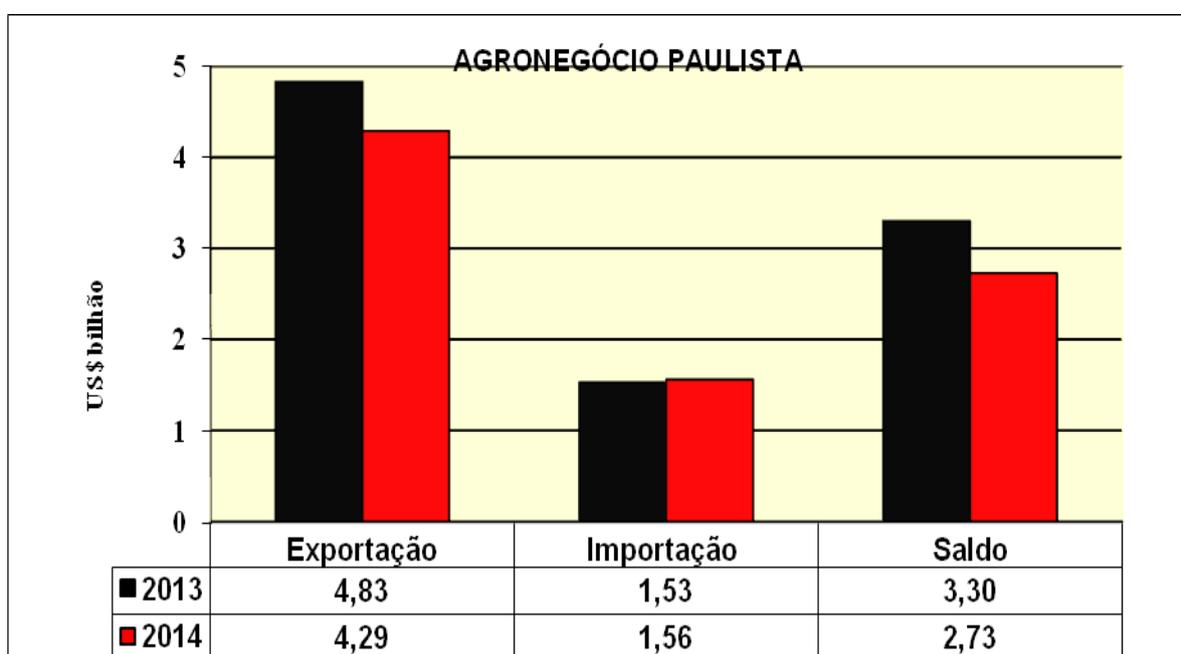


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Primeiro Trimestre, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, no primeiro trimestre de 2014, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$ 1,61 bilhão), carnes (US\$ 597,32 milhões, em que a carne bovina respondeu por 80,4%), sucos (US\$ 451,79 milhões, dos quais 97,5% referentes a sucos de laranja), produtos florestais (US\$ 417,56 milhões) e complexo soja (US\$ 394,08 milhões). Esses cinco agregados representaram 80,0% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1).

**TABELA 1. Exportações do Agronegócio no Primeiro Trimestre por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, 2013 e 2014.**

Grupo	2013		2014		Variação %
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	
Animais vivos (exceto pescados)	11,98	0,25	12,97	0,30	8,26
Bebidas	20,63	0,43	23,17	0,54	12,31
Cacau e seus produtos	11,54	0,24	13,66	0,32	18,37
Café	195,42	4,04	191,31	4,46	-2,10
Carnes	573,99	11,88	597,32	13,94	4,06
Cereais, farinhas e preparações	68,01	1,41	34,77	0,81	-48,88
Chá, mate e especiarias	2,28	0,05	2,19	0,05	-3,95
Complexo soja	284,14	5,88	349,08	8,15	22,85
Complexo sucroalcooleiro	2.073,00	42,89	1.613,28	37,64	-22,18
Couros, produtos de couro e peleteria	146,52	3,03	168,08	3,92	14,71
Demais produtos de origem animal	78,50	1,62	72,08	1,68	-8,18
Demais produtos de origem vegetal	126,94	2,63	114,79	2,68	-9,57
Fibras e produtos têxteis	24,54	0,51	16,96	0,40	-30,89
Frutas (inclui nozes e castanhas)	25,03	0,52	27,85	0,65	11,27
Fumo e seus produtos	0,00	0,00	0,00	0,00	...
Lácteos	28,60	0,59	45,16	1,05	57,90
Pescados	0,68	0,01	0,63	0,01	-7,35
Plantas vivas e produt. de floricultura	2,68	0,06	2,22	0,05	-17,16
Produtos alimentícios diversos	77,57	1,60	81,60	1,90	5,20
Produtos apícolas	5,95	0,12	7,26	0,17	22,02
Produtos florestais	416,72	8,62	417,56	9,74	0,20
P. hortícolas, legum.,raízes,tubérculos.	2,87	0,06	3,06	0,07	6,62
Produtos oleaginosos (exclui soja)	34,24	0,71	17,79	0,42	-48,04
Rações para animais	15,63	0,32	20,97	0,49	34,17
Sucos	605,63	12,53	451,79	10,54	-25,40
<b>Agronegócios</b>	<b>4.833,09</b>	<b>100,0</b>	<b>4.285,55</b>	<b>100,0</b>	<b>-11,33</b>

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Tiveram crescimento na comparação do primeiro trimestre de 2014 com o de 2013, as exportações paulistas de lácteos (+57,9%), rações para animais (+34,2%), complexo soja (+22,9%), produtos apícolas (+22,0%), cacau e seus produtos (+18,4%), couros, produtos de couro e peleteria (+14,7%), bebidas (+12,3%), frutas (+11,3%), animais vivos (+8,3%), produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (+6,6%), produtos alimentícios diversos (+5,2%), carnes (+4,1%) e produtos florestais (+0,2%). Houve redução nas demais<sup>4</sup>, ou seja, cereais, farinhas e preparações (-48,9%), produtos oleaginosos (-48,0%), fibras e produtos têxteis

(-30,9%), sucos (-25,4%), complexo sucroalcooleiro (-22,2%), plantas vivas e produtos de floricultura (-17,2%), demais produtos de origem vegetal (-9,6%), demais produtos de origem animal (-8,2), pescados (-7,4%), chá, mate e especiarias (-4,0%), e café (-2,1%) (Tabela 1).

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do Estado diminuiu 1,9 ponto percentual, enquanto a participação das importações diminuiu 0,3 ponto percentual, na comparação dos primeiros trimestres de 2013 e 2014 (Figura 3).

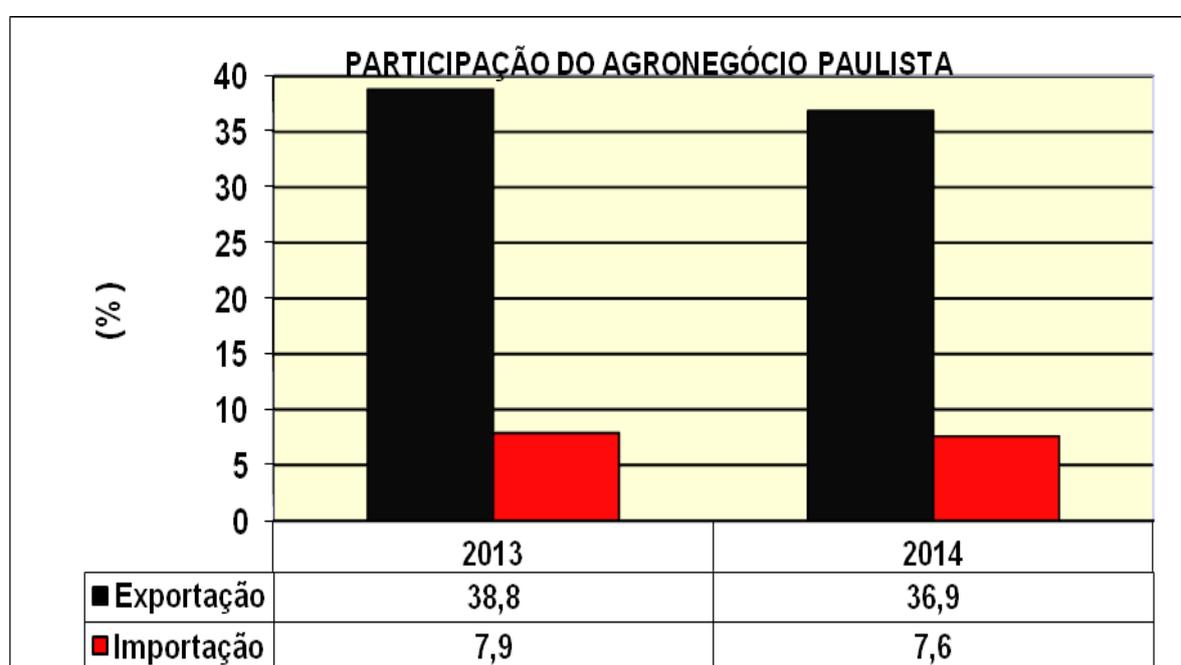


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Primeiro Trimestre, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A balança comercial brasileira registrou déficit de US\$ 6,07 bilhões no primeiro trimestre de 2014, com exportações de US\$ 49,59 bilhões e importações de US\$ 55,66 bilhões. O crescimento do déficit comercial ocorreu em função de queda nas exportações (-2,5%) superior à das importações (-0,6%) (Figura 4).

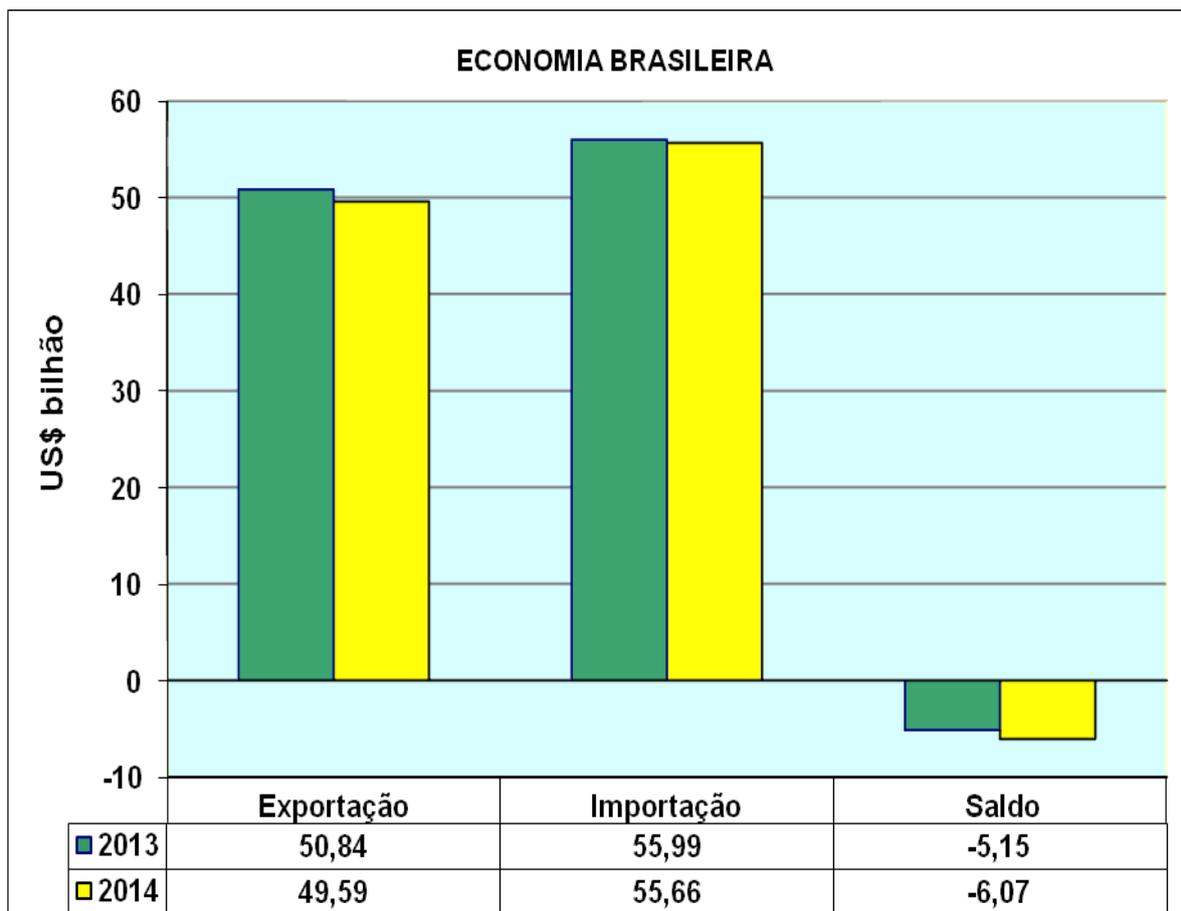


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Primeiro Trimestre, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

No primeiro trimestre de 2014, as exportações do agronegócio brasileiro diminuíram 1,7% em relação a igual período do ano anterior, atingindo US\$ 20,23 bilhões (40,8% do total). Já as importações do setor diminuíram 0,7%, também na comparação com os três primeiros meses de 2013, somando US\$ 4,25 bilhões (7,6% do total). O superávit do agronegócio no período foi de US\$ 15,98 bilhões, 1,9% inferior ao do primeiro trimestre do ano passado (Figura 5). Portanto, o déficit do comércio exterior brasileiro só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações US\$ 29,36 bilhões e importações de US\$ 51,41 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 22,05 bilhões.

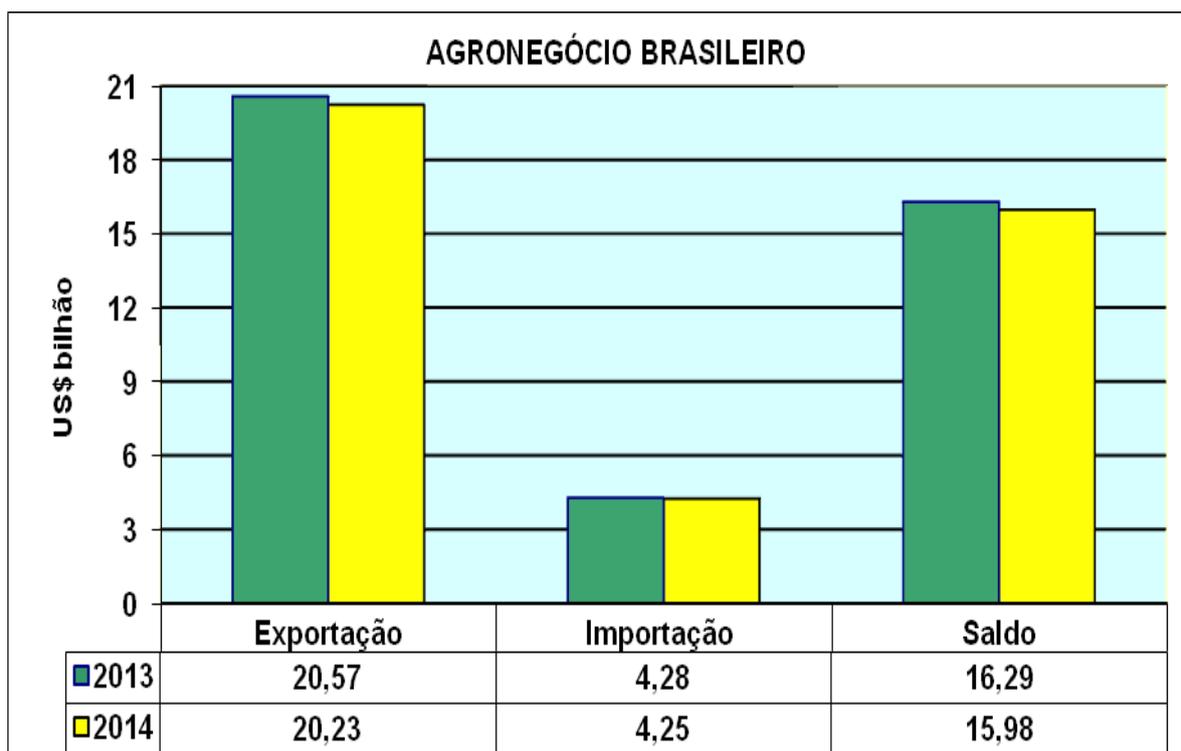


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Primeiro Trimestre, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Os cinco principais grupos do agronegócio brasileiro nas exportações do primeiro trimestre de 2014 foram: complexo soja (US\$ 5,90 bilhões); carnes (US\$ 3,83 bilhões); complexo sucroalcooleiro (US\$ 2,36 bilhões); produtos florestais (US\$ 2,34 bilhões); e, café (US\$ 1,25 bilhões). Esses cinco agregados responderam por 77,6% das vendas externas do agronegócio nacional (Tabela 2).

Na comparação com o primeiro trimestre de 2013, aumentaram as exportações de lácteos (+138,3%), chá, mate e especiarias (+92,0%), complexo soja (+61,3%), animais vivos (+55,8%), produtos apícolas (+46,7%), rações para animais (+26,1%), couros, produtos de couro e peleteria (+22,7%), produtos alimentícios diversos (+6,1%), produtos florestais (+6,0%), demais produtos de origem animal (+3,8%), e cacau e seus produtos (+1,4%). Diminuíram as exportações de cereais, farinhas e preparações (-57,9%), fibras e produtos têxteis (-41,7%), produtos oleaginosos (-32,5%), complexo sucroalcooleiro (-28,3%), produtos hortícolas, leguminosas, raízes

e tubérculos (-27,5%), sucos (-21,4%), fumo e seus produtos (-20,9%), bebidas (-14,3%), plantas vivas e produtos de floricultura (-14,1%), café (-12,4%), pescados (-11,5%), frutas (-7,2%), demais produtos de origem vegetal (-3,4%), e carnes (-1,5%) (Tabela 2).

**TABELA 2. Exportações do Agronegócio no Primeiro Trimestre por Grupo de Produtos, Brasil, 2013 e 2014.**

Grupo	2013		2014		Varição
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	%
Animais vivos (exceto pescados)	174,16	0,85	271,31	1,34	55,78
Bebidas	105,59	0,51	90,53	0,45	-14,26
Cacau e seus produtos	74,17	0,36	75,21	0,37	1,40
Café	1.429,14	6,95	1.251,59	6,19	-12,42
Carnes	3.891,06	18,92	3.831,79	18,94	-1,52
Cereais, farinhas e preparações	2.531,26	12,31	1.064,64	5,26	-57,94
Chá, mate e especiarias	70,20	0,34	134,80	0,67	92,02
Complexo soja	3.658,99	17,79	5.900,23	29,17	61,25
Complexo sucroalcooleiro	3.294,96	16,02	2.363,82	11,69	-28,26
Couros, produtos de couro e peleteria	685,90	3,33	841,39	4,16	22,67
Demais produtos de origem animal	157,46	0,77	163,50	0,81	3,84
Demais produtos de origem vegetal	251,26	1,22	242,82	1,20	-3,36
Fibras e produtos têxteis	419,81	2,04	244,91	1,21	-41,66
Frutas (inclui nozes e castanhas)	177,59	0,86	164,74	0,81	-7,24
Fumo e seus produtos	418,63	2,04	331,34	1,64	-20,85
Lácteos	33,14	0,16	78,97	0,39	138,29
Pescados	34,89	0,17	30,88	0,15	-11,49
Plantas vivas e produt. de floricultura	4,53	0,02	3,89	0,02	-14,13
Produtos alimentícios diversos	109,04	0,53	115,69	0,57	6,10
Produtos apícolas	15,62	0,08	22,91	0,11	46,67
Produtos florestais	2.209,65	10,74	2.342,98	11,58	6,03
P. hortícolas, legum., raízes, tubérculos.	18,17	0,09	13,18	0,07	-27,46
Produtos oleaginosos (exclui soja)	76,42	0,37	51,58	0,25	-32,50
Rações para animais	50,88	0,25	64,16	0,32	26,10
Sucos	675,04	3,28	530,68	2,62	-21,39
<b>Agronegócios</b>	<b>20.567,56</b>	<b>100,00</b>	<b>20.227,54</b>	<b>100,0</b>	<b>-1,65</b>

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A participação do agronegócio no total do País aumentou 0,3 ponto percentual nas exportações, e manteve-se estável nas importações (Figura 6).

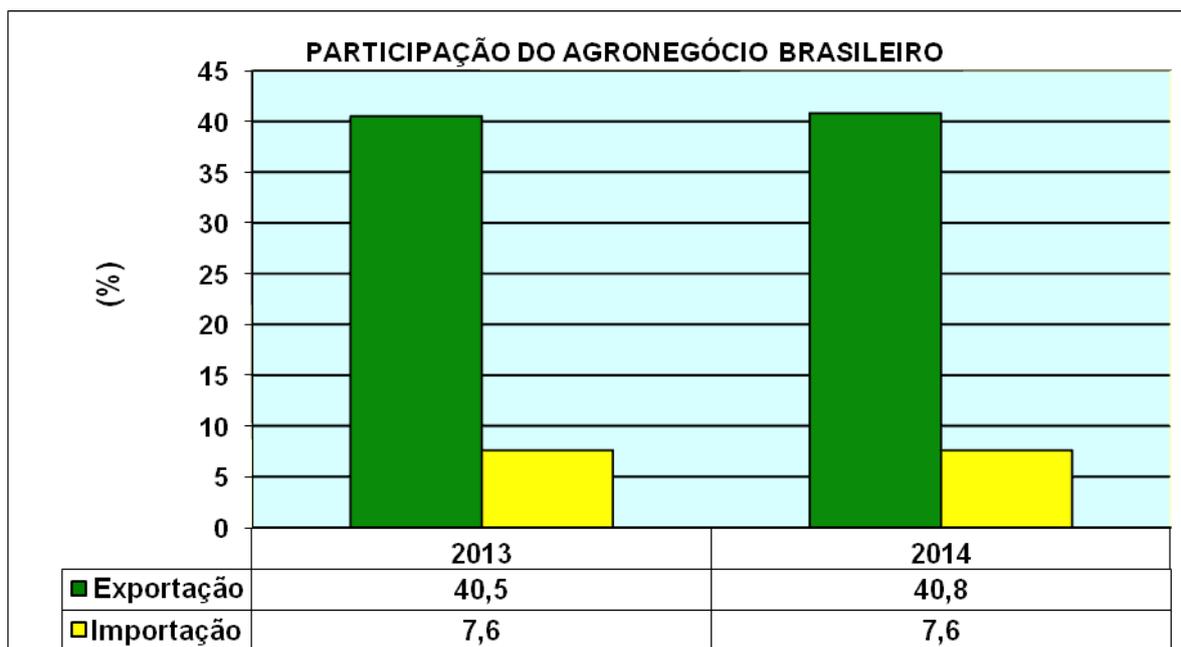


Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Primeiro Trimestre, 2013 e 2014

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira diminuiu em termos das exportações (1,0 ponto percentual) e subiu no tocante às importações (+2,3 pontos percentuais) (Figura 7).

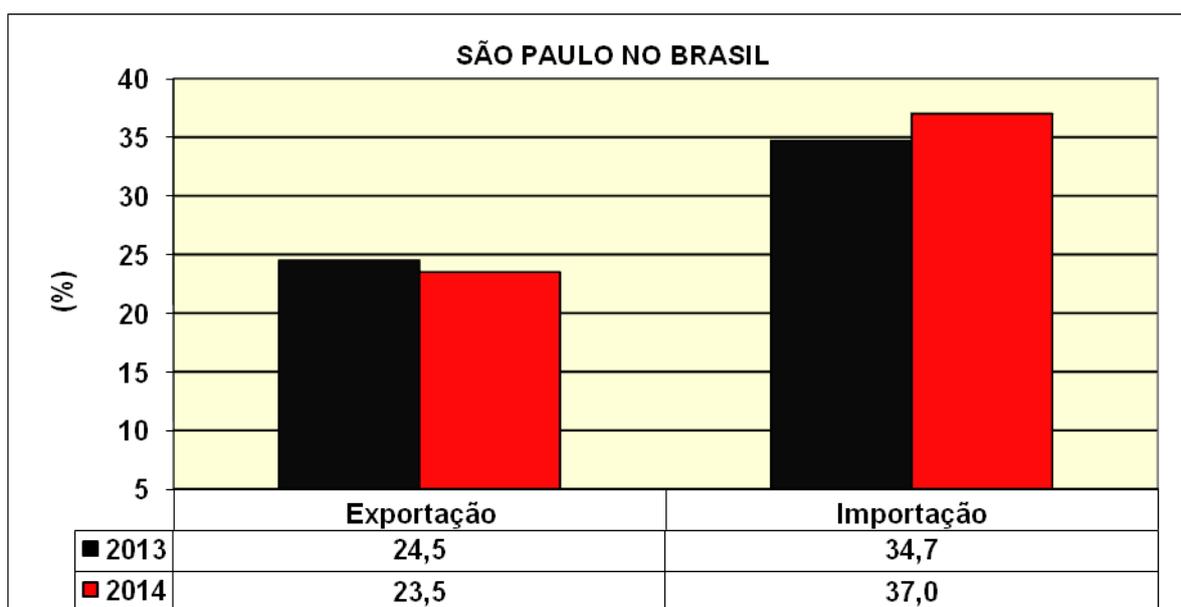


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Primeiro Trimestre, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo no primeiro trimestre de 2014 representaram 21,2%, ou seja, menos 2,3 pontos percentuais que em igual período de 2013, enquanto as importações representaram 36,7%, sendo 1,0 ponto percentual superior à representatividade verificada no mesmo período do ano anterior (Figura 8).

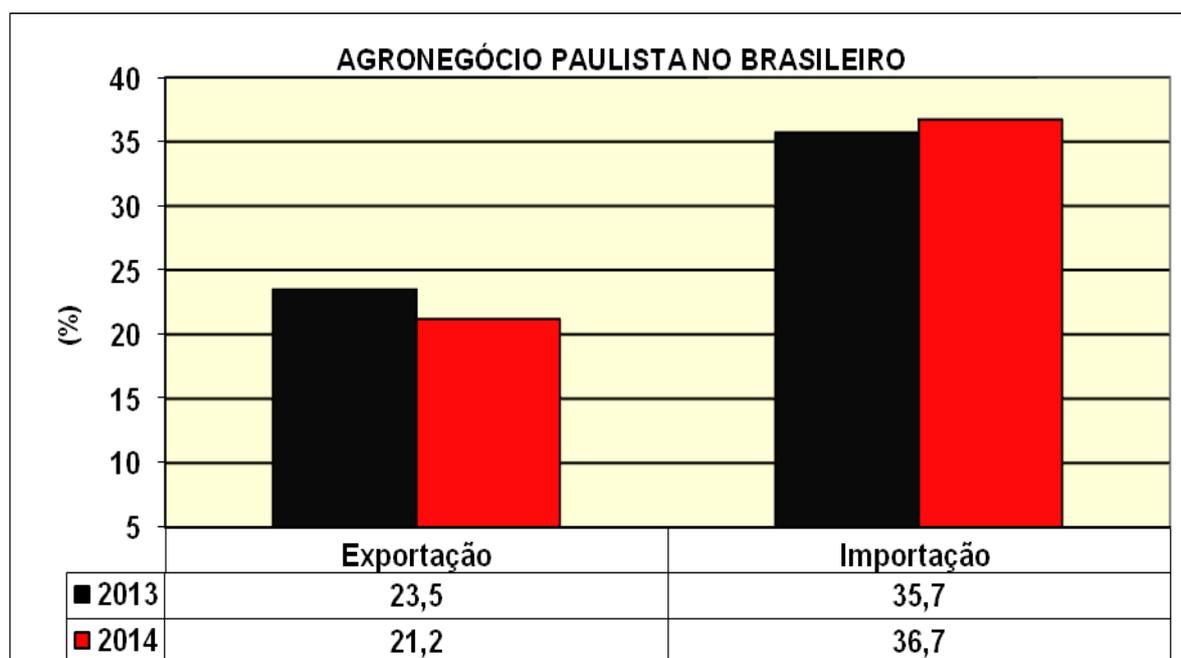


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Primeiro Trimestre, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A participação do agronegócio paulista no agronegócio nacional, no primeiro trimestre de 2014, destacou-se nos grupos de sucos (85,3%), produtos alimentícios diversos (70,5%), complexo sucroalcooleiro (68,3%), lácteos (57,2%), plantas vivas e produtos de floricultura (57,1%), demais produtos de origem vegetal (47,3%), demais produtos de origem animal (44,1%), produtos oleaginosos (34,5%), rações para animais (32,7%), e produtos apícolas (31,7%) (Tabela 3).

Em relação ao primeiro trimestre do ano anterior, sobressaíram-se os aumentos nas participações de São Paulo nos grupos: produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (+7,4 pontos percentuais); bebidas (+6,1 pontos percentuais);

complexo sucroalcooleiro (+5,3 pontos percentuais); frutas (+2,8 pontos percentuais); e, cacau e seus produtos (+2,6 pontos percentuais). Já as maiores quedas ocorreram nas participações dos grupos: lácteos (-29,1 pontos percentuais); produtos oleaginosos (-10,3 pontos percentuais); produtos apícolas (-6,4 pontos percentuais); demais produtos de origem animal (-5,8 pontos percentuais); e, sucos (-4,6 pontos percentuais) (Tabela 3).

**TABELA 3. Participação das Exportações do Agronegócio Paulista no Agronegócio Nacional por Grupo de Produtos, Janeiro a Março, 2013 e 2014.**

Grupo	2013	2014	Evolução
	(%) (a)	(%) (b)	(b-a)
Animais vivos (exceto pescados)	6,88	4,78	-2,10
Bebidas	19,54	25,59	6,05
Cacau e seus produtos	15,56	18,16	2,60
Café	13,67	15,29	1,62
Carnes	14,75	15,59	0,84
Cereais, farinhas e preparações	2,69	3,27	0,58
Chá, mate e especiarias	3,25	1,62	-1,63
Complexo soja	7,77	5,92	-1,85
Complexo sucroalcooleiro	62,91	68,25	5,34
Couros, produtos de couro e peleteria	21,36	19,98	-1,38
Demais produtos de origem animal	49,85	44,09	-5,76
Demais produtos de origem vegetal	50,52	47,27	-3,25
Fibras e produtos têxteis	5,85	6,92	1,07
Frutas (inclui nozes e castanhas)	14,09	16,91	2,82
Fumo e seus produtos	0,00	0,00	0,00
Lácteos	86,30	57,19	-29,11
Pescados	1,95	2,04	0,09
Plantas vivas e produtos de floricultura	59,16	57,07	-2,09
Produtos alimentícios diversos	71,14	70,53	-0,61
Produtos apícolas	38,09	31,69	-6,40
Produtos florestais	18,86	17,82	-1,04
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	15,80	23,22	7,42
Produtos oleaginosos (exclui soja)	44,81	34,49	-10,32
Rações para animais	30,72	32,68	1,96
Sucos	89,72	85,13	-4,59
<b>Agronegócios</b>	<b>23,50</b>	<b>21,19</b>	<b>-2,31</b>

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

**NOTAS**

<sup>1</sup>Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup>Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

<sup>3</sup>Os grupos de produtos do agronegócio podem ser vistos em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>

<sup>4</sup>Exceto fumo e seus produtos (sem exportações nos primeiros trimestres de 2013 e de 2014).

**Palavras-chave:** agronegócio, balança comercial, exportações, importações.

**Tabela Complementar**

TABELA 1. Valor das Exportações, Importações e Saldo por Grupo de Produtos, Brasil e Estado de São Paulo, Janeiro a Março, 2013 e 2014.



José R. Vicente  
[jrvicente@iea.sp.gov.br](mailto:jrvicente@iea.sp.gov.br)  
Recebido: 15/04/2014